

NOME: _____ N° _____ Serie 7 Ano B e C

Professora: Ana Paula

Data: ____/____/2020

1- Atividades de Arte – MÚSICA

1. Na sua opinião, para que serve a música?

R: resposta pessoal

2. A música tem uma função específica?

R: A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento.

3. Relacione uma música com uma situação no tempo e no espaço.

R: resposta pessoal

4. Com que frequência você ouve música?

R: resposta pessoal

5. O que é um gênero musical?

R: Gêneros musicais são categorias que contêm peças musicais que compartilham elementos em comum. Os gêneros definem e classificam músicas em suas qualidades. Entre os diversos elementos que concorrem para a definição dos gêneros, podem-se apontar: instrumentação; texto; função; estrutura;

6. Quais gêneros musicais você conhece?

R: resposta pessoal

2- Atividades de Arte – Conhecimento da Música

1- O que você entende por Música Tradicional?

R: A música tradicional é o conjunto de canções tradicionais de um povo. Tratam de quase todos os tipos de atividades humanas e muitas destas canções expressam crenças religiosas ou políticas de um povo ou descrevem sua história. As canções tradicionais lendárias são geralmente de origem remota e têm caráter poético.

2- O que você entende por Música Folclórica?

R: As músicas folclóricas são canções populares e tradicionais que fazem parte da sabedoria de um povo. Esse tipo de manifestação musical é transmitido pela tradição oral e, muitas vezes, o autor da mesma já foi esquecido ou nem mesmo chegou a ser conhecido.

- 3- O que diferencia a Música Tradicional da Música Folclórica?
R: Regiões e povos onde são manifestadas
- 4- Você conhece alguma Música Folclórica? Qual?
R: resposta pessoal
- 5- Você conhece alguma Música Tradicional? Qual?
R: resposta pessoal
- 6- Conhece algum músico ou grupo importante da sua cidade ou região?
Qual?
R: resposta pessoal
- 7- Conhece músicos ou grupos de importância nacional? Quais?
R: resposta pessoal
- 8- Em quais espaços acontecem apresentações musicais?
R: podem ocorrer em qualquer espaço, geralmente onde possam caber varias pessoas.
- 9- O que você entende por “Dimensão da vida”?
R: A vida tem comprimento, largura e altura. O comprimento tem a ver com o que fazemos no tempo entre nosso nascimento até a morte. Toda nossa extensão se encontra nesse espaço de tempo.

3- Atividades de Arte – Leia o Texto Música

Música é o substantivo feminino que dá nome à arte e técnica de combinar os sons de forma melódica e com ritmo, podendo ser transmitida por meio da voz e de instrumentos musicais. Música é a arte de manifestar os diversos afetos da nossa alma através do som.

A palavra “música” tem sua origem no grego antigo. Vem de “TECHNE”, que significa técnica, junto a “MOUSIKÊ”, que pode ser interpretado como musas. Para os gregos, a música tinha um sentido muito mais amplo que o atual.

✓ A Linguagem da Música

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. Em qualquer tipo de espetáculo, a Linguagem Musical tem um papel insubstituível. Nas representações teatrais, acompanha os gestos, a coreografia, a declamação, para acrescentar algo mais à trama, para tornar o espetáculo mais fascinante e completo.

> A Função Social da Música

A música é uma das mais antigas formas de arte da humanidade, ela está presente nas mais diferentes culturas e nos mais distantes períodos da história da civilização. A música aproxima as pessoas, fazendo-as compartilhar suas ideias, emoções e experiências. As pessoas ouvem e produzem música pelos mais diversos motivos. Por sua diversidade de utilização, a música se presta as mais diversas funções: celebrar; expressar os sentimentos e as emoções; em rituais religiosos; acompanhar outras formas de arte como o teatro e o cinema; transmitir conhecimento; expressar a cultura; caracterizar um período da história; motivar a força e a coragem na guerra; como forma de comunicação.

> Elementos formais da linguagem musical

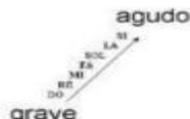
Os elementos formais são características próprias que dão forma à música, percebidas pelos nossos ouvidos. São cinco os elementos formadores do som, e é articulando esses cinco elementos que se criam músicas:



Timbre



Intensidade



Altura



Densidade



Duração

- **Timbre** é a “cor” do som. Aquilo que distingue a qualidade do tom ou voz de um instrumento ou cantor, por exemplo, a flauta do clarinete, o soprano do tenor.
- **Intensidade** é a força do som, também chamada de sonoridade. É uma propriedade do som que permite ao ouvinte distinguir se o som é fraco (baixa intensidade) ou se o som é forte (alta intensidade) e ela está relacionada à energia de vibração da fonte que emite as ondas sonoras.
- **Altura** é por meio da altura que podemos distinguir um som agudo (fininho, alto), de um grave (grosso, baixo). A altura de um som musical depende do número de vibrações. As vibrações rápidas produzem sons agudos e os lentos sons graves. São essas vibrações que definem cada uma das notas musicais: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si; assim, a velocidade da onda sonora determina a altura do som, por isso cada nota tem sua frequência (número de vibrações por segundo). A altura de um som pode ser caracterizada como definida ou indefinida. Em ambos os casos, os sons podem ser agudos ou graves. Os instrumentos de altura indefinida são incapazes de produzir uma melodia, visto que a maioria deles emite um só som, que a voz humana ou outro instrumento de altura definida não conseguem imitar.
- **Densidade** a densidade sonora é a qualidade que estabelece um maior ou menor número de sons simultâneos. Quando ouvimos um grande conjunto de timbres simultaneamente dizemos que a música em questão tem uma grande densidade sonora.
- **Duração** é o tempo que o som permanece em nossos ouvidos, isto é, se o som é curto ou longo. É a característica que revela o tempo de emissão de um som. Depende do tempo que duram as vibrações do objeto que os produz. As diversas durações são utilizadas em combinação com uma regularidade básica chamada de pulso ou pulsação. Essas variações são comumente chamadas de ritmo.

➤ Ritmo, melodia e harmonia.

- **Ritmo** é o que age em função da duração do som. É a definição de quanto tempo cada parte da melodia continuará à tona. O ritmo determina a sucessão de tempos dentro da música, sequenciando os sons temporalmente e possibilitando o progresso da harmonia e melodia. O ritmo nos diz como devemos tocar, de acordo com a marcação de tempo e andamento que o ritmo determina dentro de cada música. O ritmo está ligado não apenas à música, mas também a outras expressões artísticas, como poesia e literatura.
- **Melodia** é uma sequência de sons em intervalos irregulares. A Melodia caminha por entre o Ritmo. A Melodia normalmente é a parte mais destacada da Música, é a parte que fica a cargo do cantor, ou de um instrumento como Sax ou de um solo de Guitarra e etc. A melodia é a alma da música, uma sequência lógica de sons que constitui um formato musical, e é percebida como unidade pela mente humana. A melodia de uma música pode ser reproduzida diferente da harmonia, pois independe do conhecimento sobre acordes ou teoria musical de quem reproduz. De primeira mão, uma pessoa comum não poderia tocar um solo de guitarra do mestre Stevie Ray Vaughan, mas com certeza poderia assobiar a canção, justamente por reconhecer a melodia da música.
- **Harmonia** é a combinação dos sons ouvidos simultaneamente, é o agrupamento agradável de sons. A harmonia é um dos principais responsáveis por despertar emoções no ouvinte, uma combinação de acordes independentes e com funções específicas que são organizados conforme o objetivo de determinada música. Músicas de filmes de suspense que te prendem na tela, ou aquela moda de viola que traz lembranças; isso é tudo culpa da harmonia. A harmonia nada mais é que a sobreposição de acordes simultâneos que formam uma composição musical e causam uma sensação sonora nos ouvintes.

Harmonia, melodia e ritmo são imprescindíveis para qualquer músico, saber o que são estes conceitos não é suficiente se não souber como trabalha-los dentro de uma música

➤ Música, Corpo e Movimento.

A dança é uma expressão artística baseada no movimento corporal. Ela aparece em duas formas: a teatral e a social. No primeiro caso, é executada num palco, tendo como estilos principais o medieval e o balé (clássico, moderno e contemporâneo). No outro, ela é praticada ao ar livre ou em clubes de baile. Nesse grupo estão os gêneros populares - como o frevo, o forró, o carimbo etc. - e as danças de salão, do ventre e de rua. Nos dois casos, os passos cadenciados são acompanhados de música e transmitem sensações e sentimentos por meio de um conjunto ordenado (teatral), chamado coreografia. Do ponto de vista corporal, a dança é uma forma de integração e expressão individual e coletiva: exercitam-se a atenção, a percepção e a colaboração entre os integrantes do grupo. Quem a pratica tem mais facilidade para construir a imagem do próprio corpo - fundamental para o crescimento e a maturidade do indivíduo e a formação de sua consciência social.

➤ Música na Pré-História

A música nasceu com a natureza, ao considerarmos que seus elementos formais, som e ritmo, fazem parte do universo e, particularmente da estrutura humana. O homem pré-histórico descobriu os sons que o cercavam no ambiente e aprendeu a distinguir os timbres característicos da canção das ondas se quebrando na praia, da tempestade se aproximando e das vozes dos vários animais selvagens. E encantou-se com seu próprio instrumento musical - a voz. Mas a música pré-histórica não se configurou como arte: teria sido uma expansão impulsiva e instintiva do movimento sonoro ou apenas um expressivo meio de comunicação, sempre ligada às palavras, aos ritos e a dança.

Agora é sua vez!

1. Qual é a etimologia da palavra música?
2. Descreva a linguagem musical.
3. Qual é a função social da música?
4. Descreva os cinco elementos formais da música.
5. Descreva ritmo, melodia e harmonia.
6. Comente sobre música, corpo e movimento.

1R: A palavra “música” tem sua origem no grego antigo. Vem de “TECHNE”, que significa técnica, junto a “MOUSIKÊ”, que pode ser interpretado como musas.

2R: Línguas musicais são linguagens baseadas em sons musicais em vez de articulação verbal. Elas podem ser categorizadas como línguas artificiais e como línguas assobiadas.

3R: A função social da música é a de produzir tais efeitos Sobre os seres humanos as vezes de representar a realidade.

4R: Timbre Intensidade Altura Densidade Duração Composição Harmonia. Melodia.

5R: A melodia o componente mais memorável da música. *harmonía* – que por sua vez quer dizer “união”, “concordância”, “combinação”,_Ritmo é o componente musical que está exclusivamente relacionado com o tempo, que é chamado de “velocidade de uma música”.

6R: Quem dança tem mais facilidade para construir a imagem do próprio corpo, o que é fundamental para o crescimento e a maturidade do indivíduo e a formação de sua consciência social

4- Atividades de Arte – Elabore um Texto

Pesquise sobre a música na pré história

R: A Música na Pré-História. As primeiras imitações sonoras do homem da pré-história, foram unicamente através do som dos movimentos corporais acompanhados de sons vocais, eles pretendiam completar a possessão do animal na sua essência, a sua alma.

Aulas de arte 7 ano B e C

DATA: 11/05/2020

Maracatu

O maracatu é uma manifestação do folclore brasileiro que envolve dança e música. Sua origem remonta a época do Brasil Colonial e consiste em uma mistura das culturas africana, portuguesa e indígena.

É portanto uma expressão genuinamente brasileira e foi criada no estado de Pernambuco, sendo presente, sobretudo, nas cidades de Olinda, Recife e Nazaré da Mata. **Características do Maracatu**

presença da religiosidade: características de religiões africanas; danças elaboradas; junção de dança e música; figurinos coloridos e extravagantes; mistura das culturas africana, portuguesa e indígena. A espiritualidade é um traço característico nas manifestações do maracatu, sendo presente a sua relação com as religiões de matriz africana. As danças, que apresentam semelhanças com o candomblé, são bem elaboradas, especialmente as das baianas e das damas do paço. Na maior parte das vezes são as baianas que cantam, no entanto, todos podem participar do coro.

Origem: como surgiu o Maracatu?

O maracatu tem origem afro-brasileira e surgiu no estado de Pernambuco no século XVIII. Tem a sua expressão mais antiga datada de 1711.

Suas origens são incertas, mas relacionam-se com o candomblé e com a coroação dos reis do Congo.

O rei do Congo foi uma figura que surgiu para administrar os povos negros trazidos para o Brasil a fim de serem escravizados. Dessa forma, os colonizadores portugueses incentivavam as homenagens prestadas e utilizavam a coroação como técnica de dominação.

Com o seu fim, surge o cortejo, que representa uma corte simbólica e que passa a fazer parte do carnaval de Recife; o mesmo aconteceu com o frevo.

Tipos de Maracatu

Há dois tipos de maracatu: o maracatu nação e o maracatu rural. Conheça sobre essas vertentes e o que as diferencia.

Maracatu Nação ou Baque Virado

A expressão mais antiga de maracatu é o Maracatu Nação, também chamado de Baque Virado. Ele é feito em cortejo, onde são conduzidas bonecas negras feitas de madeira e ricamente vestidas, as chamadas calungas.

Dama do paço carregando uma calunga em Maracatu Nação (Baque Virado)

Essas bonecas místicas são carregadas pelas damas do paço e, apesar da sua importância, o rei e a rainha é que são os seus personagens principais da festa. Isso porque a festa está relacionada à coroação dos reis do Congo.

Personagens do Maracatu Nação

Os dançarinos do maracatu nação representam personagens históricos.

Personagens do Maracatu Nação

A composição do cortejo, que é formado entre 30 e 50 componentes, segue sempre uma ordem:

Porta-bandeira ou porta-estandarte, que se veste à moda de Luís XV. No estandarte, além do nome da agremiação, também consta o ano da sua criação.

Dama do paço, que são 1 ou 2, e que carregam a calunga.

Calunga, a boneca negra que representa uma rainha morta.

Corte, formada pelo casal de duques, o casal de príncipes e o embaixador. A figura do embaixador não é obrigatória.

Realeza, o rei e a rainha.

Escravo, o qual carrega um pálio ou um guarda-sol que protegem a realeza.

Yabás, conhecidas como baianas.

Caboclo de pena, representa os índios, e também é uma figura facultativa.

Batuqueiros, os que utilizam os instrumentos, sendo assim responsáveis pelo ritmo da dança.

Catirinas ou escravas, dançarinas que puxam a dança.

O rei e a rainha do maracatu são títulos conquistados de forma hereditária.

Maracatu Rural ou Baque Solto

Também conhecido como Baque Solto, esse tipo de maracatu é típico de Nazaré da Mata, município localizado na Zona da Mata de Pernambuco.

Caboclo de lança, personagem de destaque do Maracatu Rural (Baque Solto)

Sua origem apareceu posteriormente ao Maracatu Nação, despontando por volta do século XIX.

Seus participantes são basicamente trabalhadores rurais. Há uma figura bastante importante nesse tipo de vertente, que é o **caboclo de lança**, sendo o personagem de destaque.

Ele se veste de forma bastante característica, com um grande volume de fitas coloridas na cabeça, uma gola coberta de lantejoulas e uma flor branca pendurada na boca.

Instrumentos do Maracatu

Alguns dos instrumentos de percussão usados no Maracatu

No maracatu são utilizados instrumentos de percussão, como: caixas, ganzás, gonguês, taróis e tambores, conhecidos como alfaias no maracatu.

Também são utilizados instrumentos de sopro como trombones e cornetas.

Assistam os seguinte vídeos :

<https://www.youtube.com/watch?v=JCbvHQAkAyl>

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/maracatu>

Aulas de Arte 7 ano B e C

DATA: 14/05/2020

1- O que é maracatu?

R: dança em que um bloco fantasiado, bailando ao som de tambores, chocalhos e gonguê, segue uma mulher, que leva na mão um bastão em cuja extremidade tem uma boneca ricamente enfeitada (a *calunga*) e executa evoluções coreográficas.

2- Quais são as características do maracatu?

R: Além da parte mística, outra característica do maracatu do baque solto é o próprio som que os instrumentos fazem. ... Nesse universo, dois tipos de maracatu são identificados: o Maracatu Rural, também conhecido como maracatu de baque solto e Maracatu Nação, também conhecido como maracatu de baque virado.

3- Qual a origem do Maracatu?

R: O maracatu é uma manifestação do folclore brasileiro que envolve dança e música. Sua origem remonta a época do Brasil Colonial e consiste em uma mistura das culturas africana, portuguesa e indígena.

4- Quais são os instrumentos usados no maracatu?

R: No maracatu são utilizados instrumentos de percussão, como: caixas, ganzás, gonguês, taróis e tambores, conhecidos como alfaias no maracatu. Também são utilizados instrumentos de sopro como trombones e cornetas.

Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 18 a 22/05

Coordenação motora

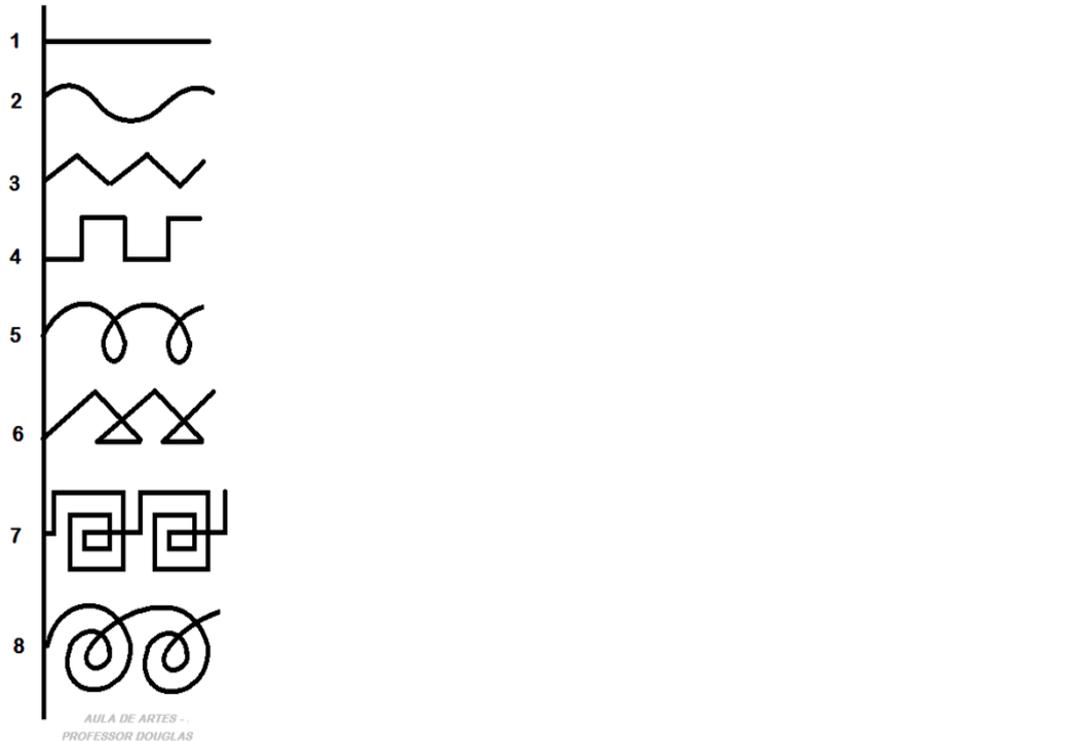
Coordenação motora é a capacidade de usar de forma mais eficiente os músculos esqueléticos (grandes músculos), resultando em uma ação global mais eficiente, plástica e econômica. Este tipo de coordenação permite a criança ou adulto dominar o corpo no espaço, controlando os movimentos mais rudes. Podemos perceber uma boa coordenação motora verificando a agilidade, velocidade e a energia que se demonstra.

A *coordenação motora fina* é responsável pela capacidade que nós temos de usar de forma precisa e mais eficiente os pequenos músculos que estão no nosso corpo, para que assim eles produzam movimentos mais delicados e bem mais específicos que outros tipos de coordenação motora. A coordenação motora fina é usada quando vamos costurar, para escrever, para recortar algo, para acertar um alvo (não importando o tamanho) ou até mesmo para digitar; tudo isso é obra da coordenação motora fina.

<https://www.youtube.com/watch?v=0eYEgm4>

ATIVIDADE Nº - EXERCÍCIO DE COORDENAÇÃO MOTORA - I

SEM USAR RÉGUA, COMPLETE O QUADRO COM OS TRAÇOS SUGERIDOS. SIGA O TRAÇO ATÉ A LINHA FINAL DO LADO DIREITO. TENDE MANTER A DIREÇÃO E MESMA DISTANCIA ENTRE AS FIGURAS.



Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 25 a 29/05

Caricatura

Caricatura é um desenho de um personagem da vida real, tal como políticos e artistas. Porém, a caricatura enfatiza e exagera as características da pessoa de uma forma humorística, assim como em algumas circunstâncias acentua gestos, vícios e hábitos particulares em cada indivíduo.

Historicamente a palavra caricatura vem do italiano *caricare* (carregar, no sentido de exagerar, aumentar algo em proporção).

A caricatura é a "mãe" do expressionismo, onde o artista desvenda as impressões que a índole e a alma deixaram na face da pessoa.

A distorção e o uso de poucos traços são comuns na caricatura. Diz-se que uma boa caricatura pode ainda captar aspectos da personalidade de uma pessoa através do jogo com as formas. É comum sua utilização nas sátiras políticas; às vezes, esse termo pode ainda ser usado como sinônimo de grotesco (a

imaginação do artista é priorizada em relação aos aspectos naturais) ou burlesco.

<https://www.youtube.com/watch?v=2MBZMLmAl70>

https://www.youtube.com/watch?v=Y_9YLu37ncE

Em seu caderno de desenho ou em uma folha de sulfite, faça uma caricatura de seu artista preferido.

Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 01 a 05/06

Desenho

Todo artista que realiza uma composição visual, seja bidimensional ou tridimensional, parte do desenho. Na verdade, ele faz o estudo prévio da sua obra. Através desse estudo ele planeja como ficará sua produção. Sem falar daquele que sua obra é o próprio desenho.

Sendo assim, o desenho é uma técnica que nos permite representar ideias, pensamentos ou coisas concretas no papel ou em outro material que escolhermos. Para isso, podemos utilizar instrumentos como lápis, caneta, pincel, carvão, pedra, spray, mouse de computador e até mesmo o dedo.

O desenho geralmente é feito com linhas, formas e texturas.

Ele pode ser livre, usado como terapia e lazer, como também pode ser técnico e preciso, usado como ferramenta de trabalho.

Vamos abordar algumas formas de desenho. Como ficaria difícil colocarmos todas as formas, escolhemos aquelas que você mais utilizará. Então vamos lá!

1 – Desenho de memória

Quando desenhamos algo que não está a nossa vista e sim em nossa memória.

2 – Desenho de observação

Quando desenhamos algo que está a nossa vista, representando-o conforme o enxergamos. Muitos artistas usam essa forma de produção. Lembra-se dos impressionistas que mostravam no seu trabalho o que observavam, até mesmo a intensidade da luz? Para você aplicar essa forma de desenho é necessário uma ótima observação, percebendo a forma, a proporção, o volume, os detalhes que compõem o objeto e, ainda, poderá colocar sua interpretação pessoal de luz, sombra, textura e cor.

Este exercício é dividido em três etapas, em três quadros ou três folhas diferentes:

A primeira etapa (*OBSERVAÇÃO*) é o desenho de observação, partindo da observação dos objetos que o professor exibirá em classe. Tente enquadrar o desenho no quadro usando uma linha horizontal e outra vertical para encontrar o centro da página, estas linhas servirão de referência para seu enquadramento.

A segunda etapa (*ESTILIZAÇÃO*) você irá criar uma estilização (desenho com traços simplificados), partindo da base e estrutura do primeiro.

A terceira etapa (*ABSTRAÇÃO*) neste último quadro você irá criar um desenho a partir das estruturas do segundo quadro, porém se trata de um desenho abstrato ou abstração das formas do desenho original, ou seja, este desenho não deve se parecer com nenhum dos objetos desenhados no primeiro quadro, mas é uma modificação usando formas abstratas para representar os objetos.

3 – Desenho criativo dirigido ou livre

Quando realizamos um desenho conforme a nossa criatividade e imaginação.

Na verdade, pode ser algo que não existe e você criou a sua maneira, ou algo que já existe, mas você deu a sua interpretação pessoal. Pode acontecer de duas formas:

A) Desenho criativo dirigido – quando outra pessoa escolhe o tema.

B) Desenho criativo livre – quando você escolhe o tema.

<https://www.youtube.com/watch?v=VQpXaQAtaNU>

<https://www.youtube.com/watch?v=I0XagEHRZhg>

<https://www.youtube.com/watch?v=48SKFUXkhh0>

Atividades

Agora é com vocês, depois de lerem e assistirem aos vídeos elabore um desenho de cada.

Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 08 a 12/06/2020

Dança de Rua

Historicamente é sabido que a **dança de rua** teve início na década de 60 nos subúrbios de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, onde haviam muitos problemas em relação a violência, drogas, falta de infra-estrutura, educação e emprego. Dessa maneira os jovens moradores encontraram na rua espaço para se expressarem, seja pelas brigas de gangues ou, como foi surgindo, pela dança, a qual também deu espaço para as pessoas travarem batalhas, pois a agressividade intrínseca nos jovens não desapareceu, foi redirecionada para

manifestações artísticas, sendo essas atividades menos violentas e que proporcionaram expor a realidade que viviam para todo o estado e país.

Afrika Bambaataa foi um dos precursores e idealista da proposta de levar a arte para rua no lugar das brigas, então foi considerado padrinho do Hip Hop que é um movimento ideológico, no qual a dança de rua é um dos elementos que o compõe.



Dentro da dança existem muitos estilos que são dançados e variam em dependência de sua origem. Por exemplo: o Breaking, surgiu em Nova Iorque, é dançado na batida da música, com gestual bruto e posteriormente acrescentou-se acrobacias, o que torna esse estilo mais conhecido atualmente. O Looking, surgiu em Los Angeles, é caracterizado pelos movimentos de braços, com rapidez e congelamento. O Popping, surgiu em Fresno, também na Califórnia e ficou muito conhecido pelo passo moonwalk usado pelo Michael Jackson, esse estilo explora os gestos e mímica de uma forma robótica e rápida.

Quando essa forma de dançar começou a interessar pelo corpo que se movia, mais que pelo idealismo do Hip Hop, começaram a surgir outros nomes para essa dança e então foi levada para academias de dança e de ensino, como Street Dance. Alguns educandos se apropriaram da história do Hip Hop e voltaram a usar a dança de rua como manifestação ideológica. Assim, a dança de rua permeia entre uma dança social, a qual tem o foco no dançarino, um meio deste se expressar e sentir prazer dançando e a dança artística que é focada em expressar uma realidade, em comunicar.

https://www.youtube.com/watch?v=lq_ttTx5ubk

<https://www.youtube.com/watch?v=a8ZxhXAHypE>

Atividades

01- Como se originou as danças urbanas?

R: A dança de rua originou-se nos Estados Unidos, em 1929, época da quebra da bolsa de Nova York e da grande crise econômica. Músicos e dançarinos dos cabarés americanos urbanos, desempregados como consequência da crise, passaram a realizar suas performances nas ruas

02- Quais os principais estilos de danças street dance?

R: Os estilos mais comuns de street dance são: Hip-Hop (freestyle ou new style), Breaking (também conhecido como B-Boying ou pelo nome criado pela mídia, Breakdance), Locking, Popping e House (também conhecido por Housedance).

03- Por que a dança de rua está associada à cultura negra?

R: Músicos e dançarinos dos cabarés americanos urbanos, desempregados como consequência da crise, passaram a realizar suas performances nas ruas. ... Mais do que um estilo de dança influenciado por vários ritmos, a dança de rua sempre foi associada à cultura e a identidade negra, sobretudo a partir da década de 70.

Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 15 a 19/06/2020

Desenhos a partir de imagens.

Observe o modelo e vamos fazer arte!

Recorte de revistas, livros ou jornais imagens de animais, objetos diversos e crie um desenho de acordo com a imagem que escolheu.



Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 22 a 26/06/2020



Observando as imagens acima use sua imaginação para criar um belo desenho artístico, pintando e colando elementos da natureza em um dos croquis abaixo.







Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 06 a 10/07/2020

Cultura Popular

A cultura popular representa um conjunto de saberes determinados pela interação dos indivíduos. Ela reúne elementos e tradições culturais que estão associados à linguagem popular e oral.

Assim, a cultura popular inclui o folclore, o artesanato, as músicas, as danças, as festas, dentre outros.

O folclore, utilizado como sinônimo da cultura popular, é composto por um conjunto de lendas e mitos transmitidos entre gerações e representam a herança cultural e social de um povo.

Vale observar que o termo cultura é muito amplo e reúne comportamentos, símbolos e práticas sociais. Trata-se, portanto, de um conjunto de fatores que compõem uma sociedade, como por exemplo, saberes, crenças, costumes e tradições de determinado povo.

Destacam-se literatura, música, teatro, dança, culinária, religião, etc.

Danças folclóricas

Representam um conjunto de danças sociais, peculiares de cada estado brasileiro, oriundas de antigos rituais mágicos e religiosos.

As danças folclóricas possuem diversas funções como a comemoração de datas religiosas, homenagens, agradecimentos, saudações às forças espirituais, etc.

No Brasil, o folclore brasileiro possui muitas danças que representam as tradições e as culturas de determinada região.

No país, as danças folclóricas surgiram da fusão das culturas europeia, indígena e africana. Elas são celebradas em festas populares caracterizadas por músicas, figurinos e cenários representativos.

<https://www.youtube.com/watch?v=CvIL7aU0Paw>

<https://www.youtube.com/watch?v=4hKguWxL2hs>

Em seguida, responda às questões:

1. O que você entende por cultura popular?

R: Cultura popular é uma expressão que caracteriza um conjunto de elementos culturais específicos da sociedade de uma nação ou região

2. O que você entende por dança folclórica?

R: Danças folclóricas são formas tradicionais de danças recreativas do povo. ... O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. Estão ligadas aos

aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras.

3. Quais são as principais danças folclóricas no Brasil? Pesquise!

R: Principais danças folclóricas do Brasil

Samba de Roda. Samba de roda. Maracatu. Maracatu. Frevo. Bumba meu boi Bumba meu boi. Baião. Ver artigo principal: Baião (música) Catira Quadrilha.

Aulas de arte 7 ano B e C Professora Ana Paula

DATA: 13 a 17/07/2020

Capoeira

A capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende os elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música.

Ela constrói relações de sociabilidade e familiaridade entre mestres e discípulos, sendo difundida de modo oral e gestual nas ruas e academias.

A capoeira foi criada no século XVII pelo povo escravizado da etnia banto e se difundiu por todo o Brasil. Hoje é considerada um dos maiores símbolos da cultura brasileira.

Características da Capoeira

- acompanhamento de música: berimbau, canto e palmas;
- formação em roda: roda de capoeira;
- graduação do capoeirista feita por cordas de cores diferentes atadas na cintura.

Uma característica que distingue a capoeira de outras lutas é o fato de a mesma ser acompanhada por música.

É a música que decide o ritmo e o estilo do jogo, que é praticado no decorrer da **roda de capoeira**, um círculo de pessoas onde a capoeira é jogada.

Assim, os capoeiristas se alinham na roda de capoeira batendo palmas no ritmo do berimbau enquanto cantam para os dois praticantes jogarem.

O berimbau é um instrumento musical de corda feito de madeira, bambu, arame e uma cabaça.

O jogo pode terminar ao comando do capoeirista no berimbau (normalmente um capoeirista mais experiente), ou com o início de um novo combate entre uma nova dupla.

A música, por sua vez, é composta de instrumentos e canções, onde o ritmo varia de acordo com o 'toque de capoeira', que varia de lento (Angola) ao bastante acelerado.

Nos grupos de capoeira regional ou de capoeira angola, a graduação é simulada pelas cores de cordas atados na cintura do jogador.

<https://www.youtube.com/watch?v=pfHjmcKZNHk>

Atividades

1. Você gosta de dançar? Quais estilos mais gosta?
R: resposta pessoal
2. Você estuda ou já estudou dança, dentro ou fora da sua escola? Conte um pouco sobre essa experiência.
R: resposta pessoal
3. Você considera a capoeira uma luta ou uma dança?
R: resposta pessoal

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 20 a 24/07/2020

Dança

Movimentos do corpo humano. Os movimentos de flexão e extensão são encontrados em quase todas as articulações sinoviais, ou completamente móveis, do corpo, incluindo artelhos, tornozelos, joelhos, quadril, tronco, ombro, cotovelo, punho e dedos.

A dança tem três elementos básicos: movimento corporal, espaço e tempo. ... Famílias de movimentos: os diferentes movimentos são organizados em famílias da dança: transferências, locomoções, saltos, voltas, quedas e elevações. Espaço. Refere-se ao trajeto do corpo, do início ao fim.

Atividades

- 1- O que vocês entendem por movimentos corporais?
- 2- O que vocês entendem por espaço e tempo na dança?
- 3- Que tipo de dança vocês já dançaram nas festas juninas da escola?

Aulas de Arte Professora: Ana Paula 7 anos B e C

DATA: 27/07/2020 a 31/07/2020

Correções

Revisão de objetos de conhecimento essenciais

O aluno deverá realizar essas atividades sozinhos sem ajuda dos responsáveis.

1- Sobre a música marque a alternativa correta.

O que é música?

- é a arte do silêncio.
- é a arte dos sons.
- Não sei.
- é a arte dos ruídos.

2- Origem: como surgiu o Maracatu?

3- A cultura Hip Hop teve sua origem:

- A) Nos guetos de Los Angeles, USA.
- B) Nos guetos de Nova Iorque, USA.
- C) Nos guetos da Flórida, USA.
- D) Nos guetos da Jamaica, África.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 03 a 14 de agosto 2020

Preconceito e Estereótipo

Preconceito é o ato de julgar algo ou alguém antes de conhecer o objeto de juízo. Esse preconceito acontece das mais variadas formas e pelos mais variados motivos: pode ter origem na cor da pele, na religião, no país ou cidade de origem, na aparência física, no gênero, na sexualidade etc. **Qualquer forma de preconceito nas relações humanas é prejudicial** para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Estereótipo é um conceito, ideia ou modelo de imagem atribuída às pessoas ou grupos sociais, muitas vezes de maneira preconceituosa e sem fundamentação teórica.

Em resumo, os estereótipos são impressões, pré-conceitos e “rótulos” criados de maneira generalizada e simplificada pelo senso comum.

Assista o vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=7m-yuzFljpc>

Atividades

1. O que você entende sobre o conceito “preconceito”?
R: É o **ato de julgar algo ou alguém antes de conhecer** o objeto de juízo.
2. Você já presenciou ou sofreu algum tipo de preconceito? Como foi?
R: resposta pessoal
3. O que você entende sobre o conceito “estereótipo”?
R: é um conceito, ideia ou modelo de imagem atribuída às pessoas ou grupos sociais, muitas vezes de maneira preconceituosa e sem fundamentação teórica.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 17 a 28 de agosto 2020

Bullying

Bullying é uma palavra de origem inglesa que designa atos de agressão e intimidação repetitivos contra um indivíduo que não é aceito por um grupo, geralmente na escola.

A prática do bullying consiste em um conjunto de violências que se repetem por algum período. Geralmente são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e traumatizam a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser profundos, como a depressão, distúrbios comportamentais e até o suicídio.

O que é bullying?

Bullying é uma palavra que se originou na língua inglesa. “Bully” significa “valentão”, e o sufixo “ing” representa uma ação contínua. A palavra bullying designa um quadro de agressões contínuas, repetitivas, com características de perseguição do agressor contra a vítima, não podendo caracterizar uma agressão isolada, resultante de uma briga.

As agressões podem ser de ordem verbal, física e psicológica, comumente acontecendo as três ao mesmo tempo. As vítimas são intimidadas, expostas e ridicularizadas. São chamadas por apelidos vexatórios e sofrem variados quadros de agressão com base em suas características físicas, seus hábitos, sua sexualidade e sua maneira de ser.

As vítimas de bullying podem sofrer agressões de uma pessoa isolada ou de um grupo. Esse grupo pode atuar apenas como “espectadores inertes” da violência, que indiretamente contribuem para a continuidade da agressão.

Normalmente, chamamos de bullying o comportamento agressivo sistemático cometido por crianças e adolescentes. Quando um comportamento parecido acontece entre adultos, geralmente no ambiente de trabalho, classificamos o ato como assédio moral.

As discussões sobre o bullying são relativamente recentes, chamando a profunda atenção dos especialistas em comportamento humano apenas nas últimas duas décadas. Até a década de 1970, não se falava sobre bullying. O comportamento agressivo e a perseguição sistemática de algumas crianças contra outras era visto como um traço comportamental natural, afirma Cleo Fante, especialista no assunto.

Comumente, o bullying é uma prática injusta, visto que os agressores ou agem em grupo (ou com o apoio do grupo) ou agem contra indivíduos que não conseguem se defender das agressões. Apesar de considerarmos o sofrimento da vítima, também devemos tentar entender o comportamento dos agressores. Muitas vezes, são jovens que passam por problemas psicológicos ou que sofrem agressões no ambiente familiar e na própria escola, e tentam transferir os seus traumas por meio da agressividade contra os outros.

Assista o vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=KvGBTCR2bq4>

Atividades

1- O que você entende sobre o conceito *Bullying*?

R: é uma palavra de origem inglesa que designa atos de agressão e intimidação repetitivos contra um indivíduo que não é aceito por um grupo, geralmente na escola.

2- Você já presenciou ou sofreu *Bullying*? Como foi?

R: resposta pessoal

3- Existe dança “de homem” e dança “de mulher”?

R: Não

4- Você já deixou de dançar por algum motivo? Qual?

R: resposta pessoal

5- Você acha que existe preconceito em relação a algum tipo dança? Já viu ou vivenciou alguma situação em que isto aconteceu?

R: resposta pessoal

6- Você sente/sentiu vergonha ou medo de se expor numa dança? Por quê?

R: resposta pessoal

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula DATA: 31/08 a 11 de setembro de 2020 atividade 9

Independência do Brasil de Pedro Américo



O nome original dessa tela é “Independência ou Morte” mas ficou conhecida como “O Grito do Ipiranga”. O artista Pedro Américo terminou de pintar o quadro em 1888 em Florença, na Itália (66 anos após a independência ser proclamada). Foi a Família Real que encomendou a obra, pois ela investia na construção do Museu do Ipiranga (atual Museu Paulista da USP). A ideia da obra era ressaltar o poder monárquico do recém-instaurado império.

A obra representa a cena de Dom Pedro I proclamando a independência do Brasil. Na tela também aparecem à direita e à frente do grupo principal, em semicírculo, os cavaleiros da comitiva; à esquerda, e em oposição aos cavaleiros, está um longo carro de boi guiado por um homem do campo que olha a cena curiosamente.

O artista se preocupava em estudar todos os detalhes de seus quadros, como roupas, armas e os tipos físicos das pessoas. Para a produção deste quadro, ele se dirigiu frequentemente ao bairro do Ipiranga para conhecer a luz, a topografia e outros aspectos do lugar.

A imagem que consagrou o 7 de Setembro é verossímil, mas não relata com exatidão o ocorrido no Dia da Independência. Essa cena foi produzida pela imaginação do pintor. O próprio Pedro Américo reconheceu que seria impossível fazer uma relação entre a pintura e o episódio. Não apenas porque havia uma grande diferença de tempo, entre a tela pintada e a proclamação da Independência, mas também porque não seria possível reconstituir minuciosamente o acontecido, pois faltavam relatos.

Essas diferenças são significativas. Primeiro, não era comum usar cavalos, mas sim mulas, para fazer o trajeto da Serra do Mar. Os uniformes também eram galantes demais para o tipo de viagem que D. Pedro I estava fazendo. Sua comitiva também nem era tão numerosa – no máximo levava 14 pessoas. A pintura histórica retrata o episódio de maneira grandiosa, e Pedro Américo criou toda uma situação na tela para ressaltar esse aspecto. D. Pedro I estava voltando a São Paulo quando recebeu documentos vindos de Portugal e, depois de os ler, declarou o Brasil independente.



Independência ou Morte, 1888, óleo sobre tela, 415 cm x 760 cm, Pedro Américo, Museu Paulista da USP, São Paulo.

Atividade

Agora que você sabe mais detalhes sobre esse quadro de Pedro Américo, experimente criar uma releitura usando o material colorido que você mais gostar. A **releitura** de uma obra de **arte** é a criação de uma nova obra, tendo como referência uma obra anterior para dar a essa nova obra outro sentido, acrescentando a ela um toque pessoal, de acordo com as próprias experiências. Não se trata absolutamente de uma falsificação ou de uma cópia

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 14 a 25 de setembro de 2020 atividade 10

HISTÓRIA DO TEATRO

A história do teatro teve início na Grécia Antiga, em torno do século VI a.C. Nessa época, eram realizados rituais em louvor ao deus mitológico Dionísio, divindade relacionada à fertilidade, vinho e diversão. Assim, o teatro surge nesse contexto e em consequência dessas festas.

O teatro na pré-história

Apesar de ser um consenso que o teatro ocidental teve origem na Grécia Antiga, é importante frisar que essa manifestação já era presente na humanidade desde tempos remotos, mesmo que de forma rudimentar.

Na pré-história, os seres humanos possuíam maneiras distintas de comunicação, e a imitação era uma delas.

Muito provavelmente, os homens das cavernas desenvolveram gestos que se assemelhavam aos animais. Além disso, encenavam caçadas para contar aos seus pares como as situações ocorreram.

Assim como a dança, a música e o desenho, a linguagem teatral também teve sua importância na época pré-histórica.

O teatro na Grécia Antiga

As celebrações ao Deus Dionísio duravam vários dias e ocorriam na época da colheita, como forma de agradecimento pelo alimento e pelo vinho.

A participação dos cidadãos era intensa e havia uma espécie de procissão, que levava o nome de "ditirambo". Depois surgiu o "coro", um conjunto de pessoas que cantava e dançava homenageando Dionísio.

Até que aparece Téspis, uma figura de grande importância para o surgimento do teatro ocidental. Segundo consta, esse homem participava de um desses rituais quando, em dado momento, resolveu vestir uma máscara e dizer que ele era o próprio deus Dionísio, iniciando assim um diálogo com o "coro".

A ousadia de tal atitude fez com que Téspis fosse reconhecido como o "criador do teatro" e primeiro ator e produtor teatral.

Mais tarde, essa linguagem artística foi evoluindo e influenciou fortemente o teatro romano e outras culturas.

Do ponto de vista arquitetônico, a estrutura dos primeiros teatros era parecida. As apresentações eram feitas ao ar livre, em construções de formato semicirculares.

Havia um espaço para as representações, chamado de orquestra. O lugar para acomodar o público era a arquibancada, construída em encostas montanhosas, o que facilitava a acústica.

Já o palco era o local onde os atores se preparavam para a apresentação e guardavam os figurinos e objetos cenográficos.



Teatro de Epidauro, datado do séc IV a.C., na Grécia. Ele acomodava cerca de 14 mil pessoas

O teatro na Roma Antiga

O teatro romano teve enorme influência do teatro grego, assim como outras manifestações culturais desse povo. A cultura etrusca também foi um fator relevante para o desenvolvimento da arte teatral romana.

Entretanto, os romanos trouxeram algumas modificações nessa linguagem. A mais significativa delas é no que se refere à estrutura arquitetônica, que antes era feita em encostas de morros pelos gregos e depois passou a incorporar arcos e abóbodas pelos romanos.

Os temas e objetivos do teatro romano também se modificaram um pouco, com a valorização de mais entretenimento (como lutas de gladiadores e animais) e menos assuntos religiosos.

O teatro Medieval

Depois que o Império Romano declinou, teve início a Idade Média, que compreende os séculos V ao XV.

Na época medieval, durante muitos anos, a linguagem teatral foi banida na Europa. Isso porque era considerada pela Igreja Católica como uma atividade pecaminosa, ressurgindo apenas no século XII.

Assim, a finalidade do teatro medieval era a divulgação dos preceitos religiosos e histórias bíblicas, sendo encenado por membros do clero.

Surgimento do teatro no Brasil

No Brasil, a origem do teatro está relacionada à chegada dos jesuítas no século XVI e seu empenho em catequizar a população, tanto os índios quanto os colonos.

Dessa forma, os padres se utilizavam dessa expressão para transmitir ensinamentos da igreja católica.

Uma das pessoas mais notáveis nesse contexto foi o padre Anchieta, que dedicou-se fortemente ao chamado **teatro de catequese**.

O teatro na atualidade

Hoje em dia, essa maneira de se expressar artisticamente possui características bastante diferentes daquelas que a definiam nos primórdios.

A manifestação evoluiu ao longo da história, passando a ser apresentada também em locais fechados, o que acabou por restringir e elitizar seu público.

As formas de atuação se transformaram e o objetivo dos espetáculos também, sendo possível encontrar várias vertentes teatrais atualmente.

Curiosidade

Teatro é uma palavra que tem origem no termo grego *theatron*. Seu significado está relacionado a um conjunto de espetáculos teatrais e ao lugar onde essas apresentações ocorrem.



Assistam o vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=nUz3YXbF1hw>

Atividades

1- Como e onde surgiu o teatro?

R: Esta arte surgiu no século VI a.C., na Grécia, como resultado das festas dionisíacas que eram realizadas em homenagem ao deus Dionísio, deus do vinho, do teatro e da fertilidade

2- O que significa a palavra teatro?

R: Teatro é uma palavra que tem origem no termo grego *theatron*. Seu significado está relacionado a um conjunto de espetáculos teatrais e ao lugar onde essas apresentações ocorrem.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 28/09 A 02/10/2020 atividade 10

JOGO DOS PONTINHOS

Organizados em duplas, você e seu colega deverão discutir como irão jogar. Para isso, é preciso estabelecer quais serão as regras do jogo.

REGRAS:

O Jogo do Pontinho usam uma folha para jogar.

- Jogadores - 2
- Área de Jogo - Folha contendo 7x7 pontos que podem ser ligados entre si.
- Objetivo - Formar quadrados nesta folha ligando os pontos adjacentes com um traço, até que não existam mais pontos a serem ligados.

O Jogo do Pontinho

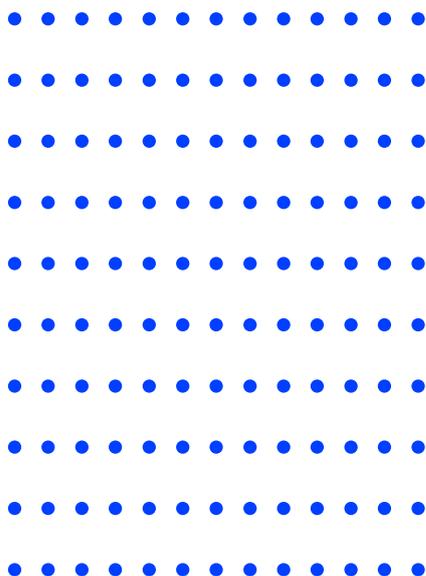
- Começando com uma área de 7x7 pontos não ligados, desenhados em uma folha, cada jogador terá o direito de marcar uma única linha horizontal ou vertical entre dois pontos adjacentes que não foram ligados. Quando um jogador completa um quadrado ligando esses pontos, ele ganha pontos e tem o direito de jogar novamente.

Pontuação:

- Cada quadrado que o jogador forma fica preenchido com sua cor e ele ganha 10 pontos.

Fim da Partida:

- O jogo termina quando não há mais pontos a serem ligados e o vencedor do jogo é o jogador com mais pontos. Em caso de empate, os pontos da rankeada serão divididos.



Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 21/09 A 02/10/2020 atividade 11

A ARTE DE DIALOGAR

Empatia, respeito e assertividade.

Escutar e dialogar são duas artes que se complementam. Escutar é assimilar o que diz o outro, participando do que ele está contando, sendo interativo. Ao escutar, é possível colocar-se no lugar do outro, tentando pensar em sua situação e realidade, sem julgamentos.

Empatia é justamente isso: a capacidade de sentir o que o outro sentiria caso você estivesse na mesma situação vivida por ele. Em outras palavras, quer dizer buscar a compreensão dos sentimentos e das emoções alheias através de uma análise aprofundada e racional.

Respeito é um sentimento positivo que condiz com o ato ou efeito de respeitar, assim como de ter apreço, deferência e consideração por algo ou alguém. ... Dessa forma, o respeito é um valor que faz com que uma pessoa evita agir de maneira condenável, perigosa ou até mesmo mesquinha contra outro indivíduo.

Assertividade é a forma habilidosa da expressão tanto dos sentimentos, quanto de pensamentos e necessidades, sem prejudicar o outro ou violar seus direitos, uma maneira de se expressar sem ansiedade excessiva.



Assistam aos vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=1iKoZVrnQYo>

<https://www.youtube.com/watch?v=aPs6q5vqnFs&feature=youtu.be>

<https://www.youtube.com/watch?v=rd1mCZVNnxE&feature=youtu.be>

Atividade

1- Explique o que significa empatia, respeito e assertividade.

R: **Empatia** é justamente isso: a capacidade de sentir o que o outro sentiria caso você estivesse na mesma situação vivida por ele. Em outras palavras, quer dizer buscar a compreensão dos sentimentos e das emoções alheias através de uma análise aprofundada e racional.

Respeito é um sentimento positivo que condiz com o ato ou efeito de respeitar, assim como de ter apreço, deferência e consideração por algo ou alguém. ... Dessa forma, o respeito é um valor que faz com que uma pessoa evita agir de maneira condenável, perigosa ou até mesmo mesquinha contra outro indivíduo.

Assertividade é a forma habilidosa da expressão tanto dos sentimentos, quanto de pensamentos e necessidades, sem prejudicar o outro ou violar seus direitos, uma maneira de se expressar sem ansiedade excessiva.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 05/10 A 16/10/2020 atividade 12

FAZEMOS SEMPRE O QUE QUEREMOS?

Autoconfiança e tolerância ao estresse.

Autoconfiança em termos simples significa confiança em si mesmo. Para inspirar confiança aos outros, é necessário aprender a ter confiança em si. **Pessoas autoconfiantes** são decididas, sem serem arrogantes ou defensivas, apresentam-se de maneira segura, têm facilidade de expressar suas opiniões, enfrentar desafios, dominar novos trabalhos e tomar decisões sensatas mesmo sob pressão.

A **tolerância ao estresse** é um dos componentes da resiliência emocional, que é o que nos permite manter um equilíbrio diante de contextos adversos ou situações de risco. Para isso, é preciso lidar com sentimentos como raiva, ansiedade e medo, por exemplo, sem que isso abale a confiança.



Assistam aos vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=SErals75cYI>

<https://youtu.be/u5651tdwyXo>

Atividade

1- Explique o que significa ser autoconfiante.

R: **Pessoas autoconfiantes** são decididas, sem serem arrogantes ou defensivas, apresentam-se de maneira segura, têm facilidade de expressar suas opiniões, enfrentar desafios, dominar novos trabalhos e tomar decisões sensatas mesmo sob pressão.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 19/10 A 30/10/2020 atividade 13

CIRCO

A origem do circo, tanto é que a palavra **circo** tem **origem** etimológica do latim circus, que significa "círculo" ou "anel". O termo remete às arenas romanas, lugares onde se praticavam esportes e lutas. O primeiro grande **circo** que se tem conhecimento foi o Circus Maximus, construído por volta do século IV a.C. durante a Roma Antiga. O **circo chegou ao Brasil** por volta de 1830, e aqui se adaptou às condições locais, tornando-se uma das mais importantes manifestações das artes cênicas, por meio das famílias vindas da Europa. Essas famílias se manifestavam em apresentações teatrais. O palhaço costuma trabalhar em conjunto com o Mestre de Cerimônia do **circo**, o **apresentador**, e com o Mestre de Pista, que contracena e apoia a sua performance.

Assista o vídeo a seguir:



https://www.youtube.com/watch?v=_Tltvfzu2ms

Atividades

Quando o circo chegou no Brasil?

R: O circo chegou ao Brasil por volta de 1830.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 03/11 A 13/11/2020 atividade 14

Grafite



Grafite são as inscrições feitas em paredes. Apesar de essa arte ser explicada de maneira tão simplista, a intersecção entre as cores e os muros traz junto de si uma série de lutas e manifestações populares. Uma das principais manifestações artísticas dos centros urbanos, o grafite é um instrumento político e está fortemente ligado à cultura hip-hop.

De acordo com o artigo 65 da Lei de Crimes Ambientais, Lei 9605/98, o grafite não constitui crime, quando a prática é realizada com o objetivo de “valorizar o patrimônio público ou privado mediante manifestação artística, desde que consentida pelo proprietário”. A legislação também prevê que as artes devem ser autorizadas previamente pelos órgãos governamentais autorizados.



A origem desse movimento situa-se na década de 70 nos Estados Unidos, quando jovens de Nova Iorque começaram a deixar suas marcas nos muros da cidade e, com o tempo, essas marcas se transformaram em desenhos e foram adquirindo cada vez mais técnica. No Brasil, o grafite começou na cidade de São Paulo e foi ganhando força e características próprias, específicas em cada região do

país. Hoje é reconhecido como um dos melhores do mundo.



Os materiais utilizados pelos grafiteiros vão desde as tradicionais latas de spray até o látex. O grafite foi uma manifestação duramente criticada por muitos, pois em alguns aspectos sua expressão pode ser vista como um rabisco confuso, que causa poluição visual, além de ser considerado um ato de vandalismo.



Costuma ser confundido com pichação. A principal diferença é que um é baseado em figuras, enquanto outro é baseado em letras. As duas artes, contudo, visam intervir na paisagem urbana, fazendo com que a população reflita sobre o que está sendo representado ali. Apesar de andarem sempre às margens da sociedade, o caminho de ambas se diferenciou nos últimos anos. Enquanto a pichação continua sendo discriminada, por vandalizar o espaço em que se insere, o grafite ganhou cada vez mais reconhecimento, migrando para as galerias de arte. (Celso. O que é graffiti. São Paulo: Brasiliense, 1999.)

Atividade

OBSERVE OS EXEMPLOS (SOPA DE LETRAS)



CRIE SEU GRAFITE NO CADERNO, FAZENDO A SOPA DE LETRAS, COLOQUE SEU NOME, DA FAMILIA DA MESMA FORMA QUE VC VIU NOS DOIS EXEMPLOS ACIMA, FAZENDO TUDO BEM COLORIDO.. E PARA AJUDAR TEM ESSE MODELO COM TODAS AS LETRAS DO ALFABETO.



Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 16/11 A 27/11/2020 atividade 15

Como se comunicam os artistas grafiteiros

O Grafite, além de sua história e ligação com o Hip Hop, tem palavras que só os grafiteiros usam para falar do seu trabalho feito nas ruas, vamos conhecer algumas delas:

- Writer – Artista que pinta graffiti.



-
- Tag – Nome/Pseudónimo do artista



-
- Hall of Fame – Trabalho geralmente legal, mural mais trabalhado onde normalmente pinta mais do que um artista na mesma obra, explorando as técnicas mais evoluídas.



-
- Bombing – Graffiti rápido, associado à ilegalidade, com letras mais simples e eficazes



-
- Throw-up – Estilo situado entre o “tag”/assinatura de rua e o bombing. Letras rápidas normalmente sem preenchimento de cor (apenas contorno).



Crew – “Equipa”, grupo de amigos que habitualmente pintam juntos e que representam todos o mesmo nome. É regra geral os writers assinarem o seu tag e respectiva crew (normalmente sigla com 3 ou 4 letras) em cada obra.



• Kings – Writer que adquiriu respeito e admiração dentro da comunidade do graffiti. Um estatuto que todos procuram e que está inevitavelmente ligado à qualidade, postura e anos de experiência.



• Toy – O oposto de King. Writer inexperiente, no começo ou que não consegue atingir um nível de qualidade e respeito dentro da comunidade.



ATIVIDADES:

1- Após conhecer a linguagem do grafite, crie a sua “tag” de forma simples e com o seu nome de grafiteiro. Depois, faça 5 desenhos com esse nome, quando estiver do jeito que você gosta, faça um colorido tentando imitar algum modelo que você já viu nas ruas.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 30/11 A 11/12/2020 atividade 16

A criatividade

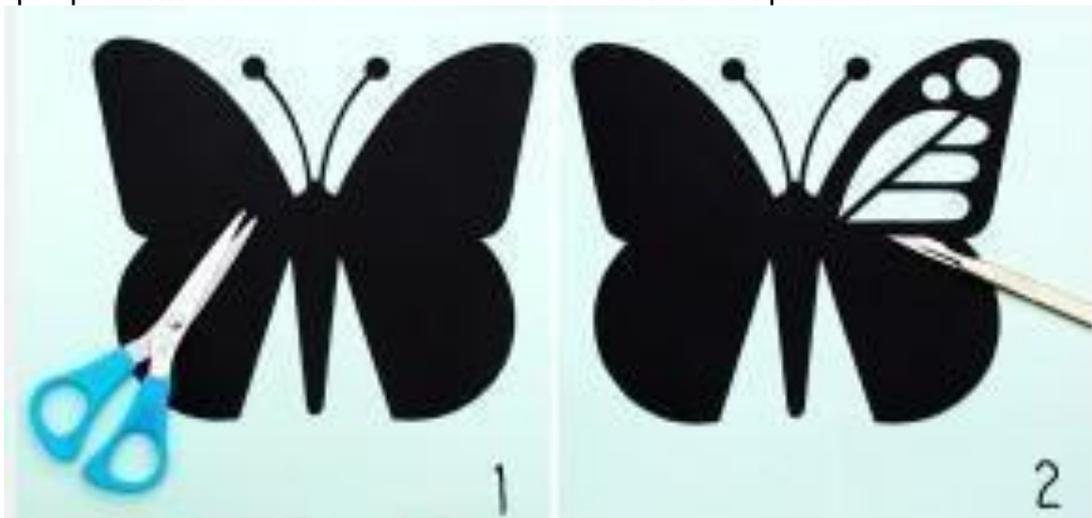
Você vai precisar de:

- Papel cartão preto
- Tesoura
- Lápis
- Papel colorido de cores variadas
- Cola branca escolar

Primeiro, no papel cartão, desenhe a borboleta com o lápis, faça o contorno e os detalhes da asa. Procure fazer formas grandes na parte de dentro para que o vitral fique mais vazado e bonito. Use bolinhas, losangos, desenhos indefinidos.

Depois, com a tesoura, corte o contorno da borboleta da parte de dentro das asas.

Na parte de trás do bichinho, disponha o papel crepom ou o celofane da forma que preferir. Cole com a cola branca e o vitral está pronto!





Pendure em frente a sua janela, fica lindo e bem divertido. É possível ainda fazer a mesma técnica usando outros desenhos, como besouro, libélula e outros.

Aulas de arte 7 anos B e C Professora Ana Paula

DATA: 14/12 A 21/12/2020 atividade 17

O Folclore Brasileiro



O folclore brasileiro é uma das nossas riquezas culturais. Por isso, é importante saber o que é, suas lendas e principais personagens. E se engana quem pensa que esse é um assunto restrito às bancas escolares ou acadêmicas, o folclore brasileiro faz parte do nosso dia a dia através da música e literatura.

O que é Folclore brasileiro

O folclore significa: cultura popular, tradição, costumes tradicionais, populário, demopsicologia. As palavras também têm ligação com o estudo das tradições de um povo (folclorismo), sequência de acontecimentos reais ou fictícios, podendo ser uma história, saga ou lenda.

O folclore brasileiro pode ser sinônimo de “história criada apenas na imaginação, por meio da fantasia, imaginação, invenção, invencionice, mentira, delírio, enredo.

Saber o que é o folclore brasileiro e usufruir do patrimônio é algo garantido pela Constituição Federal de 1988 defende “o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

Quando o folclore passou a ser valorizado?

Mas nem sempre o folclore foi visto com bons olhos. No mundo inteiro, a cultura era algo relacionado às ciências e elites. Algo bem distante do povo. Foi somente no século 18, que alguns intelectuais europeus passaram a pesquisar e relatar alguns costumes de determinados grupos.

Com isso, os estudiosos começaram a empregar o termo “cultura do povo ou cultura popular” para reconhecer como legítimas as manifestações do povo. E tudo começou pelas músicas. Isso porque a única forma à época para documentar uma música, era escrevê-la. Daí muitas cantigas e canções passaram a ser anotadas e preservadas para as futuras gerações. Começava aí, o registro folclórico dos povos europeus.

Qual a origem do folclore brasileiro? O folclore brasileiro, um dos mais ricos do mundo, formou-se ao longo dos anos principalmente por índios, brancos e negros. Saiba mais:

Região

Sul

Danças: congada, cateretê, baião, chula, chimarrita, jardineira, marujada.
Festa tradicionais: Nossa Senhora dos Navegadores, em Porto Alegre; da Uva, em Caxias do Sul; da Cerveja, em Blumenau; festas juninas; rodeios.
Lendas: Negrinho do Pastoreio, do Boiguaçu, do Curupira, do Saci-Pererê.
Pratos: churrasco, arroz-de-carreiteiro, feijoada, fervedo.
Bebidas: chimarrão, feito com erva-mate, tomado em cuia e bomba apropriada.



Região Sudeste

Danças: fandango, folia de reis, catira e batuque.
Lendas: Lobisomem, Mula-sem-cabeça, Iara, Lagoa Santa.
Pratos: tutu de feijão, feijoada, lingüiça, carne de porco. Artesanato: trabalhos em pedra-sabão, colchas, bordados, e trabalhos em cerâmica.

Região Centro-Oeste

Danças: tapiocas, congada, reisado, folia de reis, cururu e tambor .
Festas tradicionais: carvalhada, tourada, festas juninas.
Lendas: pé-de-garrafa, Lobisomem, Saci-Pererê, Ramãozinho.
Pratos: arroz de carreiteiro, mandioca, peixes.

Região Nordeste

Danças: frevo, bumba-meu-boi, maracatu, baião, capoeira, caboclinhos, bambolê, congada, carvalhada e cirandas.
Festas:: Senhor do Bonfim, Nossa. Senhora da Conceição, Iemanjá, na

Bahia; Missa do Vaqueiro, Paixão de Cristo, em Pernambuco; romarias – destaca-se a de Juazeiro do Norte, no Ceará.



Região Norte

Danças: marujada, carimbó, boi-bumbá, ciranda.

Festas: Círio de Nazaré (Belém), indígenas.

Artesanato: cerâmica marajoara, máscaras indígenas, artigos feitos em palha.

Lenda: Sumaré, Iara, Curupira, da Vitória-régia, Mandioca, Uirapuru.

Pratos: caldeirada de tucunaré, tacacá, tapioca, pato no tucupi.



Atividade

1- O que é o folclore brasileiro?

R: O folclore significa: **cultura popular, tradição, costumes tradicionais, populário, demo psicologia**. As palavras também têm ligação com o estudo das tradições de um povo (folclorismo), sequência de acontecimentos reais ou fictícios, podendo ser uma história, saga ou lenda.

Feliz Natal e que o ano que vem possamos estar todos juntos com muita saúde! Deus nos abençoe!